

CLIMA

salvador@gruposantade.com.br

1 REMANSO	2 JUAZEIRO	3 PAULO AFONSO	4 FORMOSA DO RIO PRETO	5 IRECE	6 JACOBINA	7 FERREIRA DE SANTANA	8 LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	9 BARREIRAS	10 JOM ESUS DA LAPA	11 VITÓRIA DA CONQUISTA	12 ILHÉUS	13 PORTO SEGURO	14 SANTA MARIA DA VITÓRIA
22° 32"	20° 32"	19° 33"	21° 31"	17° 31"	19° 32"	18° 29"	19° 34"	20° 37"	20° 36"	14° 26"	21° 26"	21° 26"	19° 36"

HOJE	AMANHÃ	TERÇA	TEMPERATURAS
Alta 03h09 2,5m	Alta 03h55 2,5m	Alta 04h43 2,5m	Brasil Min. Máx.
Baixa 09h15 0,1m	Baixa 10h01 0,1m	Baixa 11h37 0,1m	Brasília 18° 28°
Alta 15h27 2,4m	Alta 16h14 2,4m	Alta 17h02 2,4m	L.Pessoa 23° 31°
Baixa 21h32 0,0m	Baixa 22h20 0,1m	Baixa 23h09 0,7m	Rio 22° 26°
			Curitiba 16° 26°
			Natal 25° 30°
			Recife 25° 29°
			Mundo Min. Máx.
			Bogotá 7° 18°
			Barcelona 2° 13°
			H. Kong 17° 24°
			Moscou -1° -4°
			Quebec 2° -3°
			Luanda 24° 31°

☉ CHEIA 09/12	☾ MINGUANTE 10 A 17/12	☾ NOVA 18 A 25/12	☾ CRESCENTE 26 A 1/1	☀ NASCENTE 09:27	🌑 PONTE 21:05
---------------	------------------------	-------------------	----------------------	------------------	---------------

HOMENAGEM Viaduto na Orlando Gomes também foi batizado com o nome do artista plástico

Tombamento do Ilê Axé Asipá celebra centenário de mestre Didi

HENRIQUE ALMEIDA*

Ontem, quando completaria 100 anos, Deocóredes Maximiliano dos Santos, conhecido como mestre Didi, recebeu duas grandes homenagens. O viaduto Orlando Gomes passou a se chamar 'Viaduto Mestre Didi', desde a tarde de ontem. Instantes depois, o terreiro Ilê Axé Asipá, fundado por ele em 1980, foi tombado.

Escritor, sacerdote e artista plástico, mestre Didi aprendeu a manipular materiais, formas e objetos com as lições das mães antigas do culto orixá Obaluaiyê e ficou conhecido mundialmente pela sua produção artística, intelectual e atuação na defesa e preservação da cultura de matriz africana. Ele morreu em 2013, aos 96 anos.

A homenagem foi promovida pelo governo do estado, por meio das secretarias de Promoção da Igualdade Racial (Sepromi) e de Cultura (Secult). A cerimônia de tombamento do Ilê Asipá foi realizada pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (Ipaac), órgão vinculado à Secult.

Para a secretária da Secult, Arany Santana, a importância do legado de mestre Didi não se restringe aos negros. "Ele deixou um legado não somente para os afrodes-



Alessandra Iori / Ag. A TARDE

Com cânticos aos orixás e ao som de atabaques, terreiro foi tombado ontem

Artista plástico, sacerdote e escritor, mestre Didi morreu em 2013, aos 96 anos

cententes, mas a toda a população brasileira. Era um homem especial que ao longo da vida fez de tudo e deixou um conteúdo inestimável para as futuras gerações", disse.

Celebração
Com cânticos aos orixás e ao som de atabaques, agogões e cabaças, a festa invadiu a rua da Gratidão, que dá acesso ao terreiro, e despertou a atenção de moradores do local e motoristas que transitavam na região.

O presidente do Conselho Estadual de Cultura da Bahia, Emílio Tapioca, afirmou que a homenagem é importante não apenas pelas pes-

quisas de cunho afro-brasileiro, mas também pela importância do artista para a localidade. "Ele ocupou esse espaço há muito tempo, muito antes dos prédios imobiliários que aqui se instalaram nas últimas duas décadas. Nada mais justo o governo fazer essa homenagem", pontuou.

Algumas obras do mestre Didi foram expostas na cerimônia. Esculturas produzidas a partir de palhas e búzios, baseado na estética e elementos da cultura afro-brasileira.

"A imagem de mestre Didi sempre estará viva. Ele está aqui (no terreiro) conosco. Homenagem merecida", afirmou o neto do sacerdote, Antônio Carlos.

O presidente da Fundação Pedro Calmon, Zulu Araújo, disse que é preciso, além do tombamento, a preservação e o estímulo ao desenvolvimento do terreiro, sem discriminação e intolerância religiosa.

Em Salvador, as esculturas de mestre Didi podem ser vistas no Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM-BA), na Av. Contorno, e no Museu Nacional de Cultura Afro-Brasileira (Muncab), no Pelourinho.

*SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA FABIANA MASCARENHAS

CENTRO

Caminhada do samba reunirá nove trios no Campo Grande

DA REDAÇÃO

Será realizada hoje, a partir das 13h, a 12ª edição da Caminhada do Samba. O evento reunirá nove trios elétricos. Juntos, as entidades que integram a Unesamba - Alvorada, Alerta Geral, Pagode Total, Proibido Proibir, Reduto do Samba, Vem Samba, Amor e Paixão, Samba Popular e Q Felicidade - prometem levar uma multidão para as ruas do Centro.

A concentração será no Campo Grande e o encerramento acontece na Praça Castro Alves. O sambista Walmir Lima - que celebra 70 anos de carreira e tornou-se referência nacional do samba baiano - e a cantora e compositora referência da década de ouro do rádio, Claudete Macedo, são os homenageados deste ano.

Paz
Este ano, o evento tem como foco o combate a toda forma de violência. A proposta, segundo os organizadores, é que todo folião vá de branco para cobrir o trajeto do desfile com a energia da paz.

"A Caminhada do Samba levanta a discussão sobre temas que, também, estão incluídos na nossa bandeira de luta, como o combate à violência contra a mulher", disse o diretor de eventos do Proibido Proibir, Luizinho.

STELLA MARIS

Diamba é atração do Coreto Hype

THIAGO CONCEIÇÃO*

No bairro de Stella Maris, a praça que fica em frente ao Gran Hotel Stella Maris foi tomada por estandes de venda e um palco de apresentação de shows. A estrutura faz parte da 18ª edição do projeto Coreto Hype, evento que reúne pequenos empreendedores de moda, música, arte e gastronomia.

Com o primeiro dia de atividade concluído ontem, o projeto segue até hoje, das 10h às 22h, com shows das bandas Diamba e Dendê

S/A, os cantores Magary e Bruna Barreto, a DJ Evelyn Cristina, roda de samba, além de performances artísticas e diversas atividades lúdicas gratuitas.

"Esse projeto é de ocupação pública, ele busca trazer mais opções de eventos para as praças da cidade. Para além da questão cultural, vale acrescentar a importância de gerar oportunidade de comercialização para os pequenos negócios. A 18ª edição reuniu cerca de 100 empreendedores", conta Breno Barretto, organizador do

projeto.

Segundo Barretto, a expectativa é que cinco mil pessoas passem pelo local. A próxima edição está marcada para o mês de janeiro, também em Stella Maris, mas ainda não há data confirmada. Há um ano, o bairro recebeu a primeira edição do Coreto Hype.

Oportunidade
Parte do total de pequenos empreendedores, a artesã paulista Karina Camara, dona da Aka Natural, empresa do ramo de saboaria natural,

Brechó solidário

Promovido ontem pelo Cidade da Luz, evento buscou arrecadar recursos para as obras assistenciais da casa



Raul Spinasse / Ag. A TARDE

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Manoel Messias de Oliveira, 73 anos, viúvo, faleceu no Hospital Santa Izabel, natural de São Miguel dos Campos - AL

Roseval Sampaio Ferreira, 46 anos, divorciado, faleceu na Unidade de Emergência de São Marcos, natural de Salvador - BA

Maria da Conceição dos Santos, 45 anos, solteira, faleceu em residência, natural de Salvador - BA

Sandro Costa Freitas, 38

anos, casado, faleceu em residência, natural de Salvador - BA

JARDIM DA SAUDADE
Loyde Nascimento Rodrigues, 84 anos, aposentada, natural de Salvador - BA

Beatriz da Costa Silva Santana, 100 anos, profissional do lar, natural de Canavieiras - BA

João Paim de Oliveira, 82 anos, operador industrial, natural de São Gonçalo dos Campos - BA

Anália Mattos Rosado, 96, profissional do lar, natural de Salvador - BA

Iolanda Miranda Meira, 64 anos, solteira, aposentada, natural de Salvador - BA

CAMPO SANTO
Helena Ferreira da Silva, 87 anos, natural de Mairi - BA

Wellington Gomes Brito, 49 anos, natural de Salvador - BA

Therezinha da Costa Tourinho, 88 anos,

natural de Salvador - BA

Jose de Farias Campos, 78 anos, natural de Acajutiba - BA

Antonio Luiz de Souza Tavares, 67 anos, natural de Salvador - BA

Jeferson Moraes Lopes, 22 anos, natural de Salvador - BA

Jose Bispo dos Santos, 82 anos, natural de Salvador - BA

Antônia Souza Gusmão, 83 anos, natural de Salvador - BA

CURTAS

Pacientes com câncer realizam bazar

Em sua 16ª edição, o tradicional Bazar da Esperança acontece nos próximos dias 5 e 6 de dezembro, das 10 às 17 horas, na sede do NOB (Núcleo de Oncologia da Bahia), na Avenida Adhemar de Barros, 123, Ondina. Organizado por pacientes oncológicos do Grupo Bem Viver, o bazar, que tem caráter beneficente, vai ter parte da sua renda revertida para o Núcleo de Apoio ao Combate do Câncer Infantil (Nacci) e a Casa da Saúde da Criança Solange Fraga. O bazar é aberto ao público e a entrada é gratuita. Informações sobre o evento: (71) 4009-7059.

Parte da renda do bazar, que é aberto ao público, será revertida para o Nacci